



**ESTADO DA PARAÍBA  
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA**

Casa de Eptácio Pessoa  
Gabinete do Deputado Jeová Vieira Campos

---

**Requerimento nº 20.187/2022**

**Autoria: Deputado Jeová Vieira Campos**

Senhor Presidente,

O Deputado Estadual que este subscreve, com amparo no Regimento Interno e após anuência do Plenário, **REQUER** que seja consignada na Ata dos trabalhos desta Casa Legislativa, **MOÇÃO DE PESAR** pelo falecimento do cineasta cajazeirense, **ELIÉZER LEITE ROLIM FILHO**, óbito ocorrido em 02 de fevereiro de 2022.

**JUSTIFICATIVA:**

Não temos dúvidas de que o COVID-19 é uma doença cruel, que nos priva de visitar pessoas queridas, bem como retira a chance de nos despedirmos de nossos amigos e familiares que falecem.

Perdemos uma pessoa que admirávamos muito e porque vejo mais uma vida sendo levada por complicações da COVID-19, mais uma família enlutada pela partida de um ente querido. A cultura da Paraíba perdeu um de seus grandes talentos, mas, ficaram as obras e essas serão eternas.



**ESTADO DA PARAÍBA**  
**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA**

Casa de Epiácio Pessoa  
Gabinete do Deputado Jeová Vieira Campos

---

O cineasta Eliézer Rolim deixa um legado, inclusive, no resgate da vida e obra do Padre Inácio de Sousa Rolim, cujo talento resultou no filme “*O Sonho de Inacim*”. Registre-se que no final do ano passado, por ocasião da solenidade da ALPB para a entrega da Medalha Padre Rolim à personalidades que se destacarem nas áreas educacional e religiosa na Paraíba, Eliézer cedeu ao nosso gabinete, sem qualquer restrição, imagens da sua grande obra, o filme “*O Sonho de Inacim*”, para a realização de um vídeo que nosso mandato produziu para ser exibido na abertura da Sessão Solene, no auditório da FAFIC, em Cajazeiras.

Na imprensa e nas redes sociais, inúmeras foram as manifestações de tristeza e pesar pelo falecimento do cineasta Eliézer Rolim Filho. Destacamos abaixo, texto escrito pelo professor e historiador cajazeirense, José Antonio de Albuquerque:

*“A notícia triste, da morte do confrade Eliezer Rolim, da Academia de Artes e Letras de Cajazeiras, neste último dia 02 de fevereiro, em João Pessoa, pegou a todos nós de surpresa. Nasceu em 23 de novembro de 1961, mesmo dia e mês da Emancipação Política de Cajazeiras, ocorrida em 1863. Já nasceu fazendo história.*

*Saiu da Rua Sousa Assis, que foi palco de suas primeiras artes, para se tornar cidadão do mundo, como arquiteto, urbanista, professor universitário, produtor teatral, cenógrafo, ator, diretor, iluminador e um cajazeirense que amava demasiadamente a terra que lhe serviu de berço. O título de Doutor o tornou um cidadão mais simples ainda.*



**ESTADO DA PARAÍBA  
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA**

Casa de Eptácio Pessoa  
Gabinete do Deputado Jeová Vieira Campos

---

*“O beijo de estrada”, foi o caminho que o levou à criação do Grupo Teatral Terra, referencia artística de uma geração de estrelas e um dos responsáveis pela luta, para a criação do Teatro ICA.*

*Não havia mais lugar no seu peito para colocar tantas medalhas e honrarias. Os prêmios nacionais, recebidos pela sua produção teatral, a partir de “Seca, Beijo de Estrada, o Barraco, Até Amanhã, Drops do Halley, Homens da Lua, Trinca mais não quebra, Anjos de Augusto, Sinhá Flor, Como nasce um cabra da peste, Adeus Mamanita, Estrelas ao Relento e Efemérico”, dá uma dimensão da capacidade criativa do nosso Eliezer, que partiu tão cedo e com pleno vigor para produzir muito mais.*

*Tudo o que fez e produziu, além de se destacar pela sua dramaturgia, se tornavam também extraordinárias por sua cenografia, direção e iluminação.*

*De 1969 até 1975, foi levado pelo seu tio, o padre José Sinfrônio de Assis Filho, para estudar em Itaporanga, em um colégio fundado por ele. Padre Zé, que já é falecido, é considerado um dos maiores sacerdotes da Diocese de Cajazeiras, sob os aspectos da educação, de grande construtor e missionário. Foi em Itaporanga que Eliezer encontrou a sua vocação para o teatro. Em Cajazeiras, deu embalo aos seus sonhos, que infelizmente, ontem, se findou.*

*Depois que fez a estreia do filme sobre o Padre Rolim, em Cajazeiras, nos salões do “La Fiesta”, numa noite memorável, fiquei “cobrando” de Eliezer a filmagem sobre o “Morticínio Eleitoral de Cajazeiras”, baseado no que Otacílio Dantas Cartaxo havia escrito. No nosso último encontro, quando da nossa posse na Academia de Artes e Letras de Cajazeiras, pedi pra ele ler com atenção o que havia escrito Frassales*



**ESTADO DA PARAÍBA  
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA**

Casa de Eptácio Pessoa  
Gabinete do Deputado Jeová Vieira Campos

---

*sobre o seu Patrono: Couto Cartaxo, e juntasse com os de Otacílio e começasse a escrever o roteiro do filme e reforçava: “ – se este episódio tivesse sido nos Estados Unidos da América, já teria sido feito vários filmes”. E ele expunha as suas opiniões e razões de o quanto ser cineasta no Brasil era difícil.*

*Eliezer, talvez, não precisasse sequer sair de casa, para contemplar o por do sol do Açude Grande, mas foi da parede deste açude que ele, por dezenas de vezes, tenha se inspirado para escrever o “Beijo de Estrada”, contemplando os horizontes do oeste cajazeirense, com os amigos da Rua Sousa Assis, principalmente os filhos de Major Chiquinho e de Dona Maria Lira. Juntos eternizaram e elevaram o nome de Cajazeiras pelos palcos dos teatros do mundo e das telas dos cinemas.*

*As cortinas se fecham, mas a plateia, haverá de continuar lendo, vendo no cinema, nas ruas, nos palcos, nas beiras das estradas, com estrelas ao relento, o legado literário do imortal Eliezer.*

*Nossos aplausos!”*

O presidente da Academia Cajazeirense de Artes e Letras – ACAL, Francisco Frassales Cartaxo, escreveu:

*“... Eliezer Rolim, 60 anos, viveu no mundo das artes desde menino. Teatro e cinema seduziram o arquiteto cajazeirense, com mestrado e doutorado em artes cênicas, na Bahia e na França. Sua produção teatral é exaltada tanto quanto a de cinema, realce especial para Beijo de Estrada, que começou no teatro, lá atrás, e foi para o cinema, com igual sucesso. Tal qual muitas de suas peças teatrais.”*

---



**ESTADO DA PARAÍBA**  
**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA**

Casa de Epiácio Pessoa  
Gabinete do Deputado Jeová Vieira Campos

---

Eliézer Rolim era graduado em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Federal da Paraíba UFPB (1986). Mestrado em Artes Cênicas pela Universidade Federal da Bahia (2001). Professor Adjunto IV da Universidade Federal da Paraíba, lotado no Departamento de Arquitetura e Urbanismo. Participou como professor do curso de Especialização em Representação Teatral no Departamento de Artes da Universidade Federal da Paraíba (2001-2003). Recebeu vários prêmios com sua produção teatral, onde se destacam os trabalhos de dramaturgia, cenografia, direção e iluminação. Atuava na área de cinema como produtor roteirista e diretor. Membro da Academia Paraibana de Cinema. Doutor em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Federal da Bahia com a tese: O Artefato Cenográfico na Invenção do Cotidiano Espetacularizado. Realizou estágio no laboratório Le Cresson na École Nationale de Architecture de Grenoble, na França. Participou da equipe de organização do I Seminário Internacional Urbicentros: Morte e Vida dos Centros Urbanos (2010). Participou da organização e ministrou oficinas no IV Seminário Internacional Urbicentros (2013). Pesquisa e trabalho de extensão com temas ligados a espetacularização urbana, teatro, cenografia, ambiances espetaculares e espaço teatral. Foi coordenador do Teatro Minerva do Centro de Ciências Agrárias/Campus II na cidade de Areia/PB.

Uma frase presente no filme “*O Sonho de Inacim*” define bem o legado de Eliézer Rolim. Que diz: “***Se o meu trabalho merecer algum acolhimento e daí resultar em algum aproveitamento, só com isso me sentirei compensado***”.

Não temos dúvidas de que Eliézer Leite Rolim Filho foi um excelente esposo, pai e amigo.



**ESTADO DA PARAÍBA**  
**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA**

Casa de Epitácio Pessoa  
Gabinete do Deputado Jeová Vieira Campos

---

Se nos serve de consolo, fica a certeza de que Eliézer cumpriu sua missão de servir ao próximo em sua passagem neste plano terrestre. Deus, certamente, o recompensará por tudo o que mesmo foi e continuará representando para todos nós.

Eliézer Rolim Filho deixa esposa, Rosângela Rolim, e dois filhos: Mirna e Kauê.

Estamos solidários com os demais familiares e amigos enlutados neste momento de dor e tristeza, e registramos esta homenagem, que contamos com o apoio e solidariedade dos colegas Deputados desta Casa Legislativa, requerendo que a mesma seja comunicada a sua esposa, Sr<sup>a</sup>. Rosângela Rolim.

Assembleia Legislativa, Sala das Sessões, 07 de fevereiro de 2022.

*Jeová Vieira Campos*

Deputado Estadual